

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Recebido em: 27/06/2023

Aceito em: 27/07/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i7.2023-050

Luis Felipe Souza de Andrade¹
Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro²
Debora Tatiane Feiber Girardello³
Aline Domingues Stumpfs Mendonza⁴
Icaro Bertechine Soler Lopes⁵
Aluana Moraes⁶

RESUMO: Introdução: O movimento da Reforma Psiquiátrica, que teve início em meados da década de 1970 e continua até os dias atuais, fez uma grande mudança na estrutura do modelo de atenção à saúde mental brasileiro, propondo integrar e fundamentar estratégias que facilitem a reinserção social e familiar dos utentes. A discussão sobre o cuidado domiciliar e em saúde mental vem dos autores que levantam a hipótese de que o cuidado é necessário dentro do lar porque faz a diferença, tem um efeito positivo na reabilitação psicossocial de pessoas com transtornos mentais ou sofrimento mental. Objetivo: Analisar as publicações sobre assistência de enfermagem na atenção psicossocial. Resultados e Discussão: Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão narrativa de literatura, método de pesquisa que permite incorporar evidências à prática clínica para coletar e sintetizar achados de pesquisa sobre determinado tema ou questão de forma sistemática e ordenada. Conclusão: O tema da saúde mental está sendo periodicamente visto e estudado, de diversas vertentes, alguns focam no ambiente que o usuário de álcool/drogas é cuidado, já outros na situação na qual ele se encontra, isso é de suma importância para que o usuário de álcool/drogas possa ser cuidado em um ambiente seguro, com bons profissionais, e que possa retornar a conviver em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool; Enfermagem Psiquiátrica.

NURSING ASSISTANCE IN PSYCHOSOCIAL CARE: NARRATIVE REVIEW OF LITERATURE

ABSTRACT: Introduction: The Psychiatric Reform movement, which began in the mid-1970s and continues to the present day, has made a major change in the structure of the Brazilian mental health care model, proposing to integrate and substantiate strategies that facilitate the social and family reintegration of users. The discussion about home care and mental health comes from the authors who raise the hypothesis that care is necessary within the home because it makes a difference, has a positive effect on the psychosocial

¹ Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

E-mail: luis.andrade.99@edu.unipar.br

² Doutora em Enfermagem. Universidade Paranaense (UNIPAR). Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). E-mail: camilasales@unipar.br

³ Mestra em Enfermagem. Universidade Paranaense (UNIPAR). E-mail: debora@prof.unipar.br

⁴ Graduada em Enfermagem pela Universidade Paranaense (UNIPAR). E-mail: alinedom93@hotmail.com

⁵ Especialista em Neurologia. Prefeitura de Cascavel. E-mail: icbrt@hotmail.com

⁶ Mestra em Enfermagem. Universidade Paranaense (UNIPAR). Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). E-mail: aluanam@prof.unipar.br

rehabilitation of people with mental disorders or mental suffering. Objective: To analyze publications on nursing care in psychosocial care. Results and Discussion: This is a bibliographic study of the type of narrative literature review, a research method that allows to incorporate evidence into clinical practice to collect and synthesize research findings on a given theme or question in a systematic and orderly manner. Conclusion: The theme of mental health is being periodically seen and studied, from various perspectives, some focus on the environment that the user of alcohol/drugs is cared for, while others in the situation in which he finds himself, this is of paramount importance so that the user of alcohol/drugs can be cared for in a safe environment, with good professionals, and that can return to live in society.

PALAVRAS-CHAVE: Mental Health; Alcohol Use Disorders; Psychiatric Nursing.

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN ATENCIÓN PSICOSOCIAL: REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA

RESUMEN: Introducción: El movimiento de la Reforma Psiquiátrica, que comenzó a mediados de la década de 1970 y continúa hasta el día de hoy, ha hecho un cambio importante en la estructura del modelo de atención de salud mental brasileño, proponiendo integrar y basar estrategias que faciliten la reintegración social y familiar de los usuarios. La discusión sobre la atención de salud mental y en el hogar viene de los autores que plantean la hipótesis de que la atención es la diferencia necesaria dentro del hogar porque hace una , tiene un efecto positivo en la rehabilitación psicosocial de las personas con trastornos mentales o sufrimientos mentales. Objetivo: analizar las publicaciones sobre la atención de enfermería en atención psicosocial. Resultados y Discusión: Se trata de un estudio bibliográfico del tipo de revisión narrativa de la literatura, un método de investigación que permite incorporar evidencia en la práctica clínica para recolectar y sintetizar los hallazgos de investigación sobre un tema o pregunta dada de manera sistemática y ordenada. Conclusión: El tema de la salud mental se está viendo y estudiando periódicamente, de diversas maneras, algunos se centran en el ambiente que se está cuidando al usuario de alcohol/drogas, mientras que otros en la situación en que se encuentra, esto es de gran importancia para el usuario de alcohol/drogas para ser capaz de ser cuidadoso en un ambiente seguro, con buenos profesionales, y que puede volver a vivir juntos en la sociedad.

PALABRAS CLAVE: Salud Mental; Trastornos Relacionados con el Alcohol; Enfermería Psiquiátrica.

1. INTRODUÇÃO

O movimento da Reforma Psiquiátrica (RP), que teve início em meados da década de 1970 e continua até os dias atuais, fez uma grande mudança na estrutura do modelo de atenção à saúde mental brasileiro, propondo integrar e fundamentar estratégias que facilitem a reinserção social e familiar dos utentes (AMARANTE, 2018).

A discussão sobre o cuidado em saúde mental vem dos autores que levantam a hipótese de que o cuidado é necessário dentro do lar porque faz a diferença, tem um efeito positivo na reabilitação psicossocial de pessoas com transtornos mentais ou sofrimento

mental. No entanto, acrescentam que as famílias que são companheiras nesse cuidado, merecem atenção especial de todos os profissionais e serviços de saúde (AMARANTE, 2018; DELGADO, 2011).

Esse contexto de envolvimento da família na atenção à saúde mental é possibilitado pelo movimento de reforma psiquiátrica, que é reconhecido como um processo complexo ainda em evolução, uma mudança de saberes e práticas, destinada a substituir as instituições de acolhimento, hospitais às comunidades, espaços abertos às famílias e as famílias são agora reconhecidas como parceiras em novos ambientes de cuidados de saúde mental (AMARANTE, 1995).

Nesse contexto de mudanças do campo na saúde mental, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) torna-se uma unidade acessível à comunidade que pode reorganizar o atendimento ao sujeito com transtorno mental grave e persistente, de modo a reconhecer que ele é cidadão. Daí o direito e o acesso a serviços de atenção de diversos níveis de atenção e complexidade. Essa lógica do cuidar visa trazer as pessoas com transtornos mentais de volta ao estado de ser um sujeito humano e político pertencente ao território à comunidade, promovendo através de ações a reabilitação psicossocial dessa pessoa, evitando a perda de laços familiares e da comunidade (GOLDBERG, 1996).

A complexa necessidade de atenção à saúde mental não se limita ao manejo de sintomas ou redução do risco de hospitalização, mas envolve também o acesso aos serviços, superação da escassez de recursos, assistência profissional inadequada, estigma e muito mais. (KNECHTEL, 2014; MALHOTRA, 2006). Para tanto, investiu-se na capacitação de todos os envolvidos nesse processo (usuários, familiares, profissionais e sociedade) para buscar atendimento qualificado em saúde mental e resgatar as potencialidades das famílias e seus familiares a partir dos recursos disponíveis, para que possam voltar a viver sem o sofrimento psíquico, tendo uma vida autônoma em sociedade (GIL, 2002).

Diante desse exposto levantou-se o seguinte objetivo geral dessa pesquisa: Analisar as publicações sobre assistência de enfermagem na atenção psicossocial. E os objetivos específicos: Identificar os tipos de pesquisa realizados no centro de atenção psicossocial; analisar os resultados obtidos nas pesquisas no centro de atenção psicossocial.

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão narrativa de literatura, método de pesquisa que permite incorporar evidências à prática clínica para coletar e sintetizar achados de pesquisa sobre determinado tema ou questão de forma sistemática e ordenada. Para a elaboração do estudo, seguiram-se as seguintes etapas: formulação da questão norteadora, coleta de dados, avaliação, análise e interpretação dos dados. Para iniciar o estudo, formulou-se a questão norteadora: Como ocorre a assistência de enfermagem na atenção psicossocial, segundo a literatura?

A coleta de dados ocorreu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, a partir das bases de dados, utilizando-se os descritores: Assistência de Enfermagem, Serviço de Saúde Mental; Usuário de drogas e Enfermagem Psiquiátrica. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: apenas artigos; publicados entre os anos de 2017 a 2022; estudos desenvolvidos no Brasil; publicados em idioma português; artigos completos, disponíveis nas bases de dados. Excluíram-se as repetições encontradas nas bases de dados e artigos de revisão.

Foi realizado um cruzamento entre os descritores para que fosse possível encontrar o maior número de artigos possíveis sobre a temática, após a lida do título do artigo, foi feita uma leitura do resumo, assim para que fosse selecionado, após a seleção de todos os artigos encontrados foram feitas duas (2) leituras completas para que o artigo possa finalmente ter sido usado no estudo (demonstrado no quadro 1). Os descritores utilizados segundo o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: Assistência de Enfermagem; Serviço de Saúde Mental; Usuário de Drogas; Enfermagem Psiquiátrica.

Quadro 1: Método de busca de artigos, selecionados previamente. Cascavel, Paraná, 2022.

| DESCRITORES | ENCONTRADOS | FILTRADOS | UTILIZADOS |
|--|-------------|-----------|------------|
| Assistência de Enfermagem AND Serviço de Saúde Mental | 141 | 5 | 5 |
| Assistência de Enfermagem AND Usuário de Drogas | 19 | 1 | 0 |
| Assistência de Enfermagem AND Enfermagem Psiquiátrica. | 167 | 2 | 0 |
| Serviço de Saúde Mental AND Usuário de Drogas | 77 | 0 | 2 |
| Serviço de Saúde Mental AND Enfermagem Psiquiátrica. | 103 | 1 | 0 |
| Usuário de Drogas AND Enfermagem Psiquiátrica | 10 | 1 | 0 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os dados utilizados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando seus autores e demais fontes de pesquisa, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos pesquisados, no que diz respeito ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas (GIL, 2002).

O quadro dois (2), foi utilizado para fácil visualização do quantitativo de artigos encontrados, e quantos deles foram selecionados, após o critério de inclusão e exclusão forem aplicados.

Quadro 2: Quantitativo dos artigos encontrados e selecionados após revisão bibliográfica por base de dados. Cascavel, Paraná, 2022

| Recursos informacionais | Descritores DeCS | |
|----------------------------------|---|--------------|
| | Assistência de Enfermagem; Serviço de Saúde Mental; Usuário de drogas e Enfermagem Psiquiátrica | |
| | Encontrados | Selecionados |
| BVS | 517 | 7 |
| Total de Encontrados: 517 | | |
| Total de Selecionados: 7 | | |

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificou-se 517 artigos que, após leitura na íntegra e submissão aos critérios de inclusão e de exclusão, resultaram em sete. Do total, 482 não possuíam aderência à temática e abordavam especificamente sobre a opinião das famílias a respeito do tratamento psicossocial, como o paciente se sentia em relação aos tratamentos (não sendo relacionados diretamente ao CAPS), e outros que não levavam em conta o CAPS como a rede de tratamento. Ademais, 21 encontravam-se repetidos nas mesmas bases de dados, três artigos tinham como metodologia o estudo de caso. O buscador acadêmico BVS relevou maior número de produções encontradas.

Para melhor visualização dos resultados, foi elaborado a Tabela um (1) apresentando ano e revista publicada, o tipo metodológico do estudo e o objetivo da pesquisa. Quanto ao ano de publicação, percebe-se expressividade numérica no ano de 2020, com três (42,86%) artigos publicados. Não foram encontrados artigos referentes aos anos de 2022 que se adequassem aos parâmetros propostos. O número de publicações sobre esta temática apresentou um aumento entre os anos de 2017 a 2018, mas ainda se verifica a necessidade de mais publicações sobre o assunto.

Em relação ao tipo de estudo, cinco (71,43%) artigos apresentavam delineamento qualitativo e dois (28,57%) eram estudos quantitativos. A pesquisa qualitativa para

Merriam (1998) envolve a aquisição de dados descritivos na perspectiva da investigação crítica ou interpretativa, o estudo das relações humanas nos mais diversos cenários e a complexidade de fenômenos específicos para decodificar e traduzir fatos e eventos significativos. Para Silva e Simon (2005), o conceito de pesquisa quantitativa só faz sentido por meio de perguntas com definições claras e objetivas e perguntas com informações teóricas e práticas que incidem sobre o objeto de estudo ou pesquisa. Portanto, a pesquisa quantitativa é feita apenas quando a qualidade é conhecida e você pode controlar o que será estudado.

Dos sete (7) artigos encontrados, seis (6) focam na visão do enfermeiro, sobre a assistência ao usuário de drogas, redução de danos, como lidam com o primeiro surto, como são as ações desenvolvidas com a enfermagem para lidar com o atendimento, quais são as necessidades na assistência do enfermeiro, os processos de trabalho, a relação do cuidado com a internação hospitalar. Um (1) dos artigos focou na visão do usuário sobre a assistência prestada no CAPS e deu bastante enfoque no sentimento dos pacientes, quando são bem e/ou mal atendidos.

Para a avaliação dos artigos, levaram-se em consideração a união dos temas, tendo como intenção organizar as informações de maneira concisa, analisar questões que podem ser utilizadas na avaliação crítica dos estudos selecionados. Neste sentido, o Quadro três (3) apresenta informações sobre o objetivo dos estudos e o método que foi utilizado para realizar a pesquisa.

Com base em todos os materiais analisados, foi possível analisar informações importantes sobre a assistência da enfermagem. Por representar um tema pouco abordado em diversas redes de ensino, uma condição de difícil entendimento sobre a vida dos enfermeiros que trabalham na rede psicossocial, a forma como eles enxergam os pacientes, pode afetar diretamente no seu cuidado.

Quadro 3: Ano, revista, objetivo e metodologia. Cascavel, Paraná, 2022.

| ANO | REVISTA | OBJETIVO | METODOLOGIA |
|------|---|---|--|
| 2019 | REVISTA ONLINE DE PEQUISA | Analisar a relação do cuidado multiprofissional ofertado em um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) com o número de internação hospitalar relacionada diretamente com o consumo de drogas em usuários de crack | Estudo documental com abordagem quantitativa, realizado com 213 prontuários de usuários de crack de um CAPS AD, referente ao perfil socioeconômico, atendimentos individuais, em grupo e internação hospitalar. As informações foram processadas no SPSS versão 22. |
| 2020 | REVISTA ONLINE DE PEQUISA | Compreender a percepção de usuários de drogas acerca do itinerário terapêutico e da assistência à saúde na Rede de Atenção Psicossocial. | Pesquisa de abordagem qualitativa desenvolvida com usuários de drogas assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas nos meses de março a maio de 2019. A coleta dos dados foi a partir da entrevista semiestruturada e analisados por meio da análise temática. |
| 2020 | REVISTA ELETRÔNICA SAÚDE MENTAL ÁLCOOL DROGAS | Conhecer a percepção dos trabalhadores sobre a atuação do redutor de danos em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras drogas (CAPSad), assim colaborando com a problematização e transformação da realidade do cuidado aos usuários de álcool e outras drogas. | Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, de caráter descritivo, realizada com profissionais de um CAPSad da cidade de Sant'Ana do Livramento por meio da técnica de Grupo Focal Narrativo (GFN). Para realizar a análise dos dados, o conteúdo foi transformado em narrativa de grupo. |
| 2020 | ACTA PAULISTA | Avaliar as necessidades de atenção de enfermagem de usuários de Centros de Atenção Psicossocial; comparar as variáveis demográficas e clínicas entre as categorias de cuidados; e, investigar os fatores preditores para as necessidades de atenção de enfermagem. | Estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa realizado em três Centros de Atenção Psicossocial de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, Brasil. Cinco enfermeiros avaliaram usuários de atendimento intensivo mediante aplicação do Instrumento para Classificação do Nível de Dependência em Enfermagem Psiquiátrica. A análise estatística, com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$), consistiu em medidas de tendência central, testes de associação e regressão logística. |
| 2017 | ESCOLA ANNA NERY | Conhecer como o enfermeiro realiza o cuidado de enfermagem ao paciente em primeiro surto psicótico e identificar os padrões de conhecimento de Bárbara Carper utilizados nessa ação. | Estudo qualitativo de abordagem fenomenográfica, realizado em quatro Centros de Atenção Psicossocial e em uma enfermaria de psiquiatria de um hospital universitário. A coleta de dados foi realizada com dez enfermeiros por meio de entrevistas semiestruturadas com a seguinte questão norteadora: "Conte-me sua experiência ao cuidar de um paciente em primeiro surto psicótico". |
| 2021 | .REME: REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM | Compreender a construção das ações de saúde mental na rede de atenção psicossocial de Belo Horizonte, sob a ótica dos profissionais em uma perspectiva histórica. | Trata-se de uma abordagem qualitativa baseada na história oral, fundamentada na Sociologia Compreensiva do Cotidiano. |
| 2021 | REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP | Conhecer o processo de trabalho da equipe de enfermagem em Centros de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil de um município do estado de São Paulo. | Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, embasado na abordagem do materialismo histórico e dialético, realizado com a equipe de enfermagem por meio de observação participante e entrevistas semiestruturadas. |

Fonte: Dados de pesquisa:2022

Segundo Laranjeira (2014) o Brasil é um dos países em que o consumo de drogas se encontra crescente, o qual representa 20% do consumo mundial de cocaína, constituindo o maior mercado de crack da América do Sul. Estudos demonstram que cerca de 1,7 milhões da população Brasileira já utilizaram do crack ao menos uma vez na vida, equivalendo a 1,3% da população, enquanto aproximadamente 800 mil pessoas utilizam de forma recorrente. Dessa maneira, esses indivíduos constituem uma população de risco, tornando-se um desafio para os serviços de saúde, tanto para o tratamento como para a elaboração de políticas públicas (HALPERN, 2017). Porquanto, o tratamento necessita envolver uma atenção biopsicossocial, com foco nos contextos que estão relacionados ao uso da droga e não somente ao nível orgânico e psíquico, uma vez que este é um fenômeno multifatorial (FONSECA, 2014).

Em um itinerário realizado por Keity e Zaira (2021) fizeram uma pesquisa com 14 participantes, perguntando como conheceram o CAPS, e como se sentiam em relação a ele, tiveram respostas mistas, mas a maioria não conhecia o CAPS por conta própria, foram indicados por famílias ou amigos, muitos reclamam da falta de matérias e de alimentos dentro de CAPS, muitos elogiam as oficinas terapêuticas, e dizem que fazer atividades em grupos é acolhedor, elogiam a assistência prestada pelos médicos e enfermeiras, se sentindo satisfeitos com a agilidade dos exames, e com as medicações que o serviço disponibiliza.

No que diz respeito aos desafios enfrentados pelos profissionais em sua prática diária, cabe ressaltar que o CAPS é um serviço com grande potencial para mudar o paradigma assistencial em saúde mental e trazer desafios cotidianos que facilitam a mudança de vida em pessoas com sofrimento psíquico e uso de substâncias psicoativas. Assim, a palavra terapêutica orienta a prática dos profissionais e o fazem criando sentido e diferença na vida das pessoas. Essa noção do que é cura fica evidente nas falas dos profissionais que expressam desafios no cuidado (DIEGO, et al, 2021).

Ao tomar decisões, o enfermeiro deve avaliar previamente os fundamentos éticos do código de ética em termos de responsabilidades, direitos e obrigações. No entanto, é difícil que o Código de Ética abranja todas as situações ou orientações para a seleção, e os enfermeiros se comportam de forma determinada por seus princípios e valores, respeitando o paciente como ser humano que existe, tem história, desejos e expectativas (FREITAS, 2010). Portanto, para o cuidado é necessário um entendimento profundo de

quem cuida, o que requer interações entre modelos de conhecimento, por vezes inconscientes (JANTSCH, 2014)

Foram encontrados as ideias similares em outro estudo, segundo Duarte (2012) é necessário trabalhar com enfoque na abordagem interdisciplinar com a equipe multiprofissional, para que possam interagir, compartilhar experiências, realizar a troca e produção de saberes em que o usuário seja o denominador comum da união das várias disciplinas e práticas assistenciais para que haja ampliação no cuidado a fim de superar o modelo biomédico e atender o usuário de forma holística visando a integralidade no atendimento a esses indivíduos.

Muitos profissionais que atuam na atenção básica não estão preparados para lidar com as necessidades de saúde mental. A Atenção Primária em Saúde (APS) têm múltiplos potenciais para acolher as necessidades de saúde mental. Em seu conjunto, destaca-se a capacidade de prestar atenção integral aos indivíduos como uma porta aberta para o acesso à saúde, descentralizando o cuidado e permitindo aos profissionais o acompanhamento em rede (SOUZA, 2015). Para realizar atuação na APS é necessário que a equipe conheça e utilize os conhecimentos adquiridos do território, seja capacitada para trabalhar com os diversos dispositivos do território para o trabalho fora do campus.

Além disso, as atividades do enfermeiro vão além dos recursos tradicionais, eles podem contribuir na avaliação clínica, na educação em saúde com orientações acerca da medicação utilizada, acompanhamento das condições clínicas relacionadas a saúde do indivíduo e atuação em emergência (SOARES, et al, 2012). Assim, pode-se inferir que esses profissionais têm inúmeras oportunidades para intervir no atendimento aos usuários, visto que coordena o fluxo do tratamento e o acompanhamento dos indivíduos, proporcionando um vínculo maior que interfere para a redução no número de internações. Ademais, a pré- consulta com o técnico de enfermagem foi outra atividade significativa para a diminuição nas internações, isso pode estar relacionado ao fato do técnico ser responsável pela triagem no atendimento a todos os usuários que são admitidos na instituição, uma vez que, antes de quaisquer consultas esses indivíduos devem ser atendidos na triagem para verificação de sinais vitais e somente a partir disso é encaminhado ao acolhimento com profissional de ensino superior (OLIVEIRA, et al, 2019).

A supervisão de enfermagem possibilita um melhor planejamento, execução e avaliação do cuidado e orienta o trabalho da equipe de enfermagem (CHAVES, 2017).

Quando os profissionais do serviço se reconhecem em uma posição de liderança de transformação, caracterizada por serem capazes de motivar a execução de tarefas para alcançar a excelência no trabalho (FARIA, 2017), eles não alienam a outros profissionais, mas sim a figura administrativa, não incluindo o cuidado direto aos pacientes.

4. CONCLUSÃO

Por meio da análise dos artigos selecionados para o estudo, é possível concluir que o buscador acadêmico BVS revelou muitas produções encontradas, com maior número de publicações entre 2017-2018, com diminuição nos anos seguintes 2019-2020-2021-2022, percebemos uma queda na procura pelo tema, e vemos a necessidade de mais publicações sobre esse tema.

Os estudos demonstram um equilíbrio entre insatisfação e satisfação tanto da população em relação a enfermagem, quanto a enfermagem em relação a população, temos alguns casos em que a equipe tem aptidão e consegue trabalhar com esse perfil de pacientes, e equipes que não tratam o paciente que busca a rede psicossocial de uma forma correta/justa.

Apesar das limitações presentes nesse estudo, do baixo número de produções que se encaixaram na pesquisa, as evidências citadas, podem contribuir para a discussão do tema e para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, P.; NUNES, M. O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciência saúde coletiva**, v.23, n.6, p.74-2067, 2018.

AMARANTE, P. Novos Sujeitos, Novos Direitos: O Debate em torno da Reforma Psiquiátrica. **Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)**, Rio de Janeiro, v.11, n.3, p.491-494, jul/set, 1995.

CHAVES, L. D.; et al. Nursing supervision for care comprehensiveness. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.70, n.5, p.11-1106, 2017

DELGADO, P. G. G. Saúde Mental e Direitos Humanos: 10 Anos da Lei 10.216/2001. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**. UFRJ. v. 63, 2011.

DUARTE, E, O. S.; NASI, C.; CAMATTA, M, W.; SCHNEIDER, J, F. Caracterização das práticas de assistência na rede de atenção em saúde mental: revisão integrativa. **Revista Gaúcha Enfermagem [Internet]**, 2012.

FREITAS, G. F.; OGUISSO, T.; FERNANDES, M, F. P. Fundamentos Éticos e morais na prática da enfermagem. **Enfermagem Foco [internet]**. 2010.

FONSECA, F. N.; GONDIM, A, P. S.; FONTELES, M, M. F. Influência dos grupos terapêuticos em Centro de Atenção Psicossocial entre usuários com dependência de cocaína/crack. **Saúde debate [Internet]**, 2014.

GIL AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. **São Paulo: Atlas**, 2002.

GOLDBERG, J, I. Reabilitação como processo – O Centro de Atenção Psicossocial. In: PITTA, A. M. F. (Org.) **Reabilitação Psicossocial no Brasil**. São Paulo: Hucitec, p.33-47, 1996.

HALPERN, S, C.; et al. Vulnerabilidades clínicas e sociais em usuários de crack de acordo com a situação de moradia: um estudo multicêntrico de seis capitais brasileiras. **Cadernos Saúde Pública [Internet]**. 2017.

JANTSCH, L, B. Saberes e práticas da enfermagem na utilização do cateter venoso central de inserção periférica em neonatologia [Dissertação de mestrado]. Santa Maria (RS): Universidade Federal de Santa Maria; 2014.

KNECHTEL, M. R. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. **Curitiba: Intersaberes**, 2014.

TOZONI-REIS, M, F. C. Metodologia da pesquisa científica. **Curitiba: IESDE**, 2007.

LARANJEIRA, R. Segundo Levantamento Nacional de Álcool e Drogas. São Paulo: **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD)**, UNIFESP; 2014

LEAL, D, F.; et al . A percepção dos trabalhadores de saúde mental sobre a atuação do redutor de danos. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas (Ed. port.)**, Ribeirão Preto , v.17, n.1, p.66-74, mar. 2021.

MALHOTRA, N, K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada (4a ed.). **Porto Alegre: Bookman**, 2006.

MENDES, K, D. S, SILVEIRA, R, C, C. P, GALVÃO, C, M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v.17, n.4, p.64-758, 2008.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

OLIVEIRA, E.; MOREIRA, R, M. M.; OLIVEIRA, L. S, et al. O Cuidado Multiprofissional na Prevenção de Internações Relacionadas ao Uso de Crack. **Revista Fund Care Online**, v.11, n.5, p.1293-1299, out. /dez, 2019.

OLIVEIRA, A; GARCIA, A, R. F; TOLEDO, V. P. Patterns of knowledge used by nurses in caring for the patient in the first psychotic outbreak. **Escola Anna Nery**, v.21, n.3, e20170001, 2017.

SILVA, D.; SIMON, F, O. Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude. **Cadernos da CERU**. São Paulo, SP, v.16, n.2, p.11-26, 2005.

SOARES, R, D.; et al. O papel da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial. **Escola Anna Nery [Internet]**. 2011.

SOCOL, K, L, S.; et al. Itinerário terapêutico e assistência à saúde de usuários de drogas na rede de atenção psicossocial. v.13, p.1626-1632, jan/dez 2021.

SOUZA, M, C. S.; AFONSO, M, L. M. Saberes e práticas de enfermeiros na saúde mental: desafios diante da Reforma Psiquiátrica. **Revista Interinstitucional Psicológica**, 2015.